



## CONTRIBUIÇÕES DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA PARA O TRATAMENTO DA BRONQUITE CRÔNICA

<sup>1</sup>Gislane Cruz Pessoa

<sup>1</sup>Leonardo Lopes Da Silva

<sup>1</sup>Ninalva de Andrade Santos

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

**Eixo Temático:** C07 - Especialidades Fisioterapêuticas.

**Modalidade:** Apresentação Oral

**Link do ORCID do 1º Autor:** <https://orcid.org/0009-0006-5415-3565>

**INTRODUÇÃO:** A bronquite crônica é uma doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) resultante de processo inflamatório que persiste por um longo período comprometendo as vias respiratórias, especificamente os brônquios de crianças e adultos. Comumente a patologia interfere nas realizações das atividades de vida diária, comprometendo as atividades de lazer, laborais, socioeconômicas, ou seja, prejudicando a qualidade de vida de quem sofre com o problema. Portanto, destaca-se a importância do tratamento medicamentoso e outras estratégias terapêuticas a exemplo da fisioterapia respiratória a qual através da cinesioterapia com técnicas e exercícios respiratórios adaptados mostram reduzir os sintomas da bronquite crônica. **OBJETIVO:** Demonstrar como a fisioterapia respiratória pode contribuir para o tratamento da bronquite crônica, promovendo melhora na qualidade de vida dos pacientes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, além de sites institucionais, como os do Ministério da Saúde e do CREFITO, bem como livros especializados. Utilizou-se como descritores os termos “*bronquite crônica*”, “*fisioterapia respiratória*” e “*exercícios respiratórios*”. Foram incluídos estudos publicados entre 2019 e 2024, texto completo, nos idiomas português e inglês, com acesso gratuito. Como critérios de exclusão foram suprimidos artigos repetidos e que apresentavam inadequação no rigor metodológico. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A cinesioterapia mostrou-se eficaz no tratamento da bronquite crônica. Constatou-se que técnicas manuais (compressão e descompressão torácica, vibração, percussão, drenagem postural e liberação diafragmática), bem como, exercícios respiratórios (respiração diafragmática, respiração freno-labial, expansão torácica, tosse dirigida, Pressão Expiratória Positiva, Flutter e fortalecimento muscular respiratório) apresentam efeitos positivos na reexpansão pulmonar, mobilização de secreções e melhora da ventilação. Estudos reforçam que a fisioterapia respiratória minimiza a dispneia, melhora a oxigenação e impacta positivamente na qualidade de vida de pacientes com DPOC, ainda que alguns resultados sejam mistos quando associados à terapia manual isolada. Pesquisas recentes, demonstraram ganhos significativos nos volumes e capacidades pulmonares, assim como melhora nos parâmetros gasométricos em pacientes com derrame pleural. No campo da pediatria, os recursos fisioterapêuticos se mostraram eficazes para eliminação de secreções, fortalecimento da musculatura respiratória e otimização da ventilação podendo assim, serem aplicados de forma individualizada e segura. No conjunto, os estudos indicam que a fisioterapia

respiratória também contribui para redução da frequência de hospitalizações, menor necessidade de uso de terapia medicamentosa e benefícios adicionais no estado físico e psicossocial dos pacientes. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia respiratória é essencial tratamento da bronquite crônica em pacientes com DPOC. Diversos estudos acerca da problemática ratificam sua eficácia e relevância clínica. As técnicas manuais e exercícios respiratórios são considerados eficazes na melhora da função pulmonar, alívio geral dos sintomas, reduzem o uso de medicamentosa e hospitalizações. Embora alguns resultados da terapia manual ainda apresentem variações, a literatura sustenta que, quando bem aplicadas e associadas à reabilitação pulmonar, essas intervenções potencializam a capacidade funcional e a qualidade de vida dos pacientes. Nesta ótica, a fisioterapia deve ser vista não apenas como adjuvante, mas como parte central no manejo da bronquite crônica e DPOC. Salienta-se a relevância de novos estudos para ampliar evidências e orientar protocolos clínicos cada vez mais eficazes.

**Palavras-Chave:** Bronquite crônica; Fisioterapia respiratória; Exercícios respiratórios.

## REFERÊNCIAS:

CLARKE, S.; MUNRO, P. E.; LEE, A. L. O papel da terapia manual em pacientes com DPOC. *Healthcare*, v. 7, n. 1, art. 21, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/healthcare7010021>. Acesso em: 25 maio 2024.

NAHAS, M. V. (Org.). *Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo*. 7. ed. Florianópolis: UFSC, 2020. Disponível em: [https://sbafs.org.br/admin/files/papers/file\\_IIduWnhVZnP7.pdf](https://sbafs.org.br/admin/files/papers/file_IIduWnhVZnP7.pdf). Acesso em: 7 maio 2024.

NUNES, Ginete C.; NASCIMENTO, Maria Cristina D.; LUZ, Maria Aparecida C. A. Bronquite: a solução pode estar na fisioterapia. *CREFITO-13*, 2014. Disponível em: <https://crefito13.org.br/noticias/bronquite-a-solucao-pode-estar-na-fisioterapia/351>. Acesso em: 4 maio 2024.